

# Químicos mobilizados por reajustes

**Principais fábricas da categoria fazem assembleia dia 22 de setembro para marcar entrega da pauta aos patrões. Negociação deste ano envolve só as cláusulas econômicas; o índice de reajuste reivindicado é de 14%**

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016 foi entregue aos patrões em 22 de setembro. O dia começou cedo, com protestos nas principais fábricas da categoria: Bayer, Mazda, Nitroquímica e Sansuy, dentre outras.

Em seguida representantes da Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico) entregaram a pauta para a bancada patronal. No período da tarde os trabalhadores se uniram a outras categorias, também em campanha salarial, para protestar na avenida Paulista, em frente à Fiesp.

A pauta aprovada pelos químicos em assembleia reivindica 14% de reajuste, piso salarial de R\$ 2.000,00 e PLR mínima de dois pisos reajustados (R\$ 4.000,00).

De acordo com as estimativas do Banco Central, a inflação dos últimos 12 meses



deve ficar bem próxima de 9%, portanto o reajuste contempla as perdas do período e garante um ganho real de aproximadamente 5%. “Sabemos que as negociações não serão fáceis. Os bancários estão em greve e os bancos não querem nem repor a inflação, sendo que este é o setor que mais lucra. Teremos que fazer uma campanha de resistência, senão nós é que vamos pagar o pato”, avaliou Renato Zulato, diretor do Sindicato,

durante a assembleia de aprovação de pauta.

As negociações deste ano envolvem só as cláusulas econômicas, uma vez que as sociais foram renovadas no ano passado por dois anos. Esta negociação contempla 180 mil trabalhadores dos cinco sindicatos que negociam conjuntamente – São Paulo; ABC; Campinas, Osasco e Vinhedo; Jundiaí e região; e São José dos Campos e região, sob coordenação da Fetquim.





# Esquenta para greve geral mobiliza trabalhadores em todo o País

A CUT e demais centrais sindicais se uniram em defesa dos direitos dos trabalhadores, que estão sendo duramente ameaçados pelo governo golpista de Michel Temer (PMDB), e ameaçam uma greve geral. Unidas, as centrais lotaram a Avenida Paulista durante todo o dia 22 de setembro. Outras mobilizações importantes também aconteceram nas principais capitais do País.

A Avenida Paulista reuniu milhares de trabalhadores que estão em campanha salarial neste segundo semestre. Os bancários, em greve

há cerca de 20 dias, não conseguem avançar nas negociações com os banqueiros, que ofereceram reajuste bem abaixo da inflação. Os químicos aproveitaram a oportunidade para entregar a pauta aos patrões, e os metalúrgicos e os petroleiros, também em campanha salarial, participaram do esquentamento para a greve geral.

As centrais sindicais estão unidas por uma pauta conjunta contra a política de corte de direitos adotada pelo governo golpista de Michel Temer (PMDB). “A Fiesp propagandeou que não queria pagar o

pato, mas agora os empresários querem jogar a crise nas costas dos trabalhadores. É sobre nós que recaem o desemprego, a eliminação de direitos e o arrocho dos salários”, avalia Osvaldo Bezerra, coordenador geral do Sindicato.

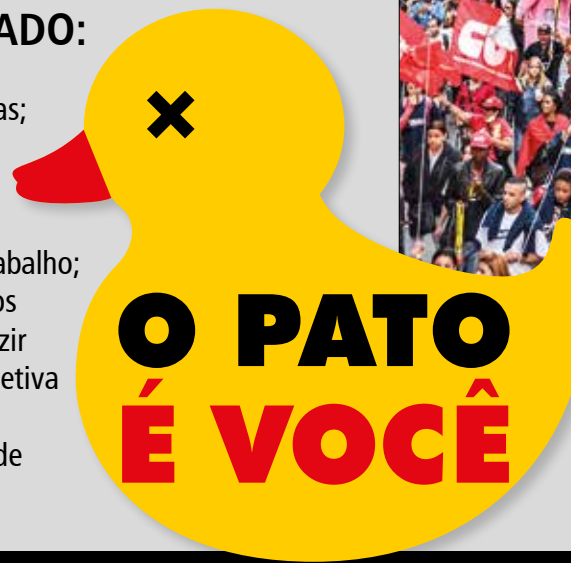
Desde que assumiu oficialmente a presidência, o golpista não tem dado um dia de trégua aos trabalhadores e já anunciou várias reformas que visam unicamente retirar direitos adquiridos dos trabalhadores. Existem 55 projetos tramitando no Congresso Nacional com o objetivo de retirar direitos.

Eduardo Oliveira



## ALGUNS DOS PRINCIPAIS PROJETOS QUE ESTÃO PARA SER APROVADOS NO CONGRESSO E NO SENADO:

- Liberar a terceirização para todas as atividades das empresas;
- Estimular a livre negociação entre patrões e empregados, sem participação do Sindicato;
- Reduzir a idade de trabalho dos jovens de 16 para 14 anos;
- Impedir o empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho;
- Criar o Simples Trabalhista, com o objetivo de flexibilizar os direitos dos trabalhadores das pequenas empresas e reduzir custos de contratação, mediante acordo ou convenção coletiva específica;
- Implementar a reforma da Previdência com idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres.



Mais de 30 mil pessoas participaram da manifestação na Avenida Paulista em defesa dos direitos dos trabalhadores

## VOTO COMO FERRAMENTA DE MUDANÇA

No dia 2 de outubro acontece o primeiro turno das eleições municipais. Neste dia, vamos às urnas votar para os cargos de vereador e prefeito. A partir dos políticos eleitos, projetos e medidas para a cidade serão

colocados em prática. E essas mudanças acontecerão de acordo com o direcionamento dos políticos eleitos.

Em tempos em que os direitos dos trabalhadores e as medidas para precarizar serviços públicos estão na pauta dos



políticos e seriamente ameaçados, o voto se mostra uma importante ferramenta para evitar o retrocesso.

A escolha dos candidatos

é muito importante para que o projeto que beneficie os trabalhadores siga conquistando melhoria de direitos e avanços sociais. Para isso, é essencial que cada eleitor conheça os seus candidatos e quais são os projetos que eles de-

fendem para os próximos quatro anos. Há candidatos claramente associados aos empresários que querem retirar direitos dos cidadãos e há candidatos que têm o compromisso com os trabalhadores e com a manutenção dos seus direitos.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro

Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geraldo Santana Teixeira (licenciado), Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade (licenciado), Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto (licenciado), José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutembergue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Waldir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Estagiária: Mariana Sicchi Dib Antonio – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Gráfica Souza & Souza – Tiragem: 50.000